



## COLEÇÃO ACAROLÓGICA DO INSTITUTO BUTANTAN: LEVANTAMENTO ATUALIZADO DE REGISTROS DO BRASIL

**G.R. Andrade<sup>1</sup> & V.C. Onofrio<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil;

<sup>2</sup>Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil.

As coleções biológicas são uma das mais importantes ferramentas para obtenção de informações sobre a composição, distribuição e conhecimento da biodiversidade. A informatização dos dados de coleções contribui com estudos e permite extrair informações que não eram acessíveis através das metodologias antigas, aumentando assim o uso e a relevância dos dados. A coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP) foi iniciada em 1931 pelo acarologista Dr. Flávio da Fonseca e é considerada uma das maiores da América Latina, apresentando uma grande diversidade de espécies depositadas. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi realizar, através dos dados digitalizados, um levantamento atualizado de espécies de ácaros e carrapatos, hospedeiros, localidades de ocorrência no Brasil e proporcionar o conhecimento da diversidade real da coleção. Atualmente, a coleção possui cerca de 13.400 lotes registrados, incluindo aproximadamente 250 espécimes-tipo. Os espécimes da coleção são procedentes de coletas, doações de outras instituições e através da recepção de animais peçonhentos do Instituto Butantan. Quanto à distribuição geográfica, a região Sudeste apresenta a maior representatividade, resultando em 55% de registros, enquanto que lotes provenientes da região Norte do país compõe apenas 6% da coleção. A região Nordeste apresenta 23% de registros e as demais regiões, Centro-Oeste e Sul possuem, respectivamente, 12% e 8%. Os Acari foram coletados, em sua grande maioria, de mamíferos como hospedeiros (7.200 lotes), seguidos de répteis e anfíbios (1.600 lotes), aves (600 lotes), insetos (200 lotes), além de cerca de 2.000 lotes de vida livre. Em relação à diversidade de espécies, a coleção acarológica possui 170 espécies de ácaros e 70 de carrapatos. Os valores obtidos através dos registros informatizados mostram que a maior representatividade de carrapatos e ácaros da coleção é proveniente de coletas em mamíferos na região Sudeste do país, tendo destaque o estado de São Paulo. Este tipo de levantamento auxilia na realização de novos estudos que avaliem a relação de hospedeiros e localidades das espécies depositadas, bem como neste caso específico, demonstra uma escassez de estudos e coletas para as demais regiões do país.

Palavras-chave: ácaros, carrapatos, biodiversidade, informatização, Brasil.

Financiamento: CNPq.